

# A Quadrilha

Da Redação

A quadrilha brasileira tem o seu nome de uma dança de salão francesa para quatro pares, a "quadrille", em voga na França entre o início do século XIX e a Primeira Guerra Mundial. A "quadrille" francesa, por sua parte, já era um desenvolvimento da "contredanse", popular nos meios aristocráticos franceses do século XVIII. A "contredanse" se desenvolveu a partir de uma dança inglesa de origem campesina, surgida provavelmente por volta do século XIII, e que se popularizara em toda a Europa na primeira metade do século XVIII.

A "quadrille" veio para o Brasil seguindo o interesse da classe média e das elites portuguesas e brasileiras do século XIX por tudo que fosse a última moda de Paris (dos discursos republicanos de Gambetta e Jules Ferry, passando pelas poesias de Victor Hugo e Théophile Gautier até a criação de uma academia de letras, dos belos cabelos cacheados de Sarah Bernhardt até ao uso do cavanhaque).



## Arraial da Asmec: sucesso de público

Da Redação

No último dia 03 de julho, as Faculdades Integradas Asmec realizaram sua 31ª edição de Festa Julina. Foi uma noite maravilhosa e de conagração entre todos os alunos, professores, funcionários e convidados. A pedido de muitos, reproduzimos aqui a famosa "Simpatia pra ispantá sogra"...

### SIMPATIA PRA ISPANTÁ SOGRA (u bixu ruim, sô!)

Ocê pega u santu antoniu e bota ele di moio na bica di água, nu meu du matu, pur três dias a partir da lua cheia. Dispois, ucê fais anssim: reza um crem dus padri pra ispantá as má querência da sogra. Mais num isquéci de falá u nomi dela bem baixinhu, qui é pra ninguém iscutá... nem u cuisa ruim podi orvi, si não eli rejeita a sogra tua e ucê vai tá perdidu...

Dispois, ucê vai na porta do cimitériu, podi sê ditardizinha, mió si fô a meia noiti. Lá nu cimitériu, ucê pega um poquinho di terra, da porta du cimitériu i mistura nu meio dessis mio qui taqui nu saquinho. Mais tem qui sê da porta du cimitériu, quié pra num gorá. Panha umas flô dus túmulo e faiz um buquê di flô bem bunitu. Bem formosu. Uma formusura. Planta essas flô num vasu cum essis mius misturadu cum a terra da porta du cimitériu, num podi errá, e dá pra ela pidindu discurpa das veiz qui ucê desejó qui ela num fossi sua sogra. Faiz cara di genti sufrida. Mais

ingora, ucê tá arrependidu. Pedi discurpa. Pedi discurpa. Pedi discurpa. Treis veiz. Inté chora, si precisu fô.

Cê sabi fazê issu, prue ucê tá costumadu fazê issu cum tua muié, uai! Ai é só isperá qui u restu u santu antoniu faiz tudu, tudinho, direitinho, prue eli sabi que si num trabaiá, vai cuntinuá a vida intera na bica d'água, di cabeça pra baxu. Assim qui tua sogra pegá u rumu pru discansu eternu, ocê vai na bica di água, tira u santu di lá, manda reza uma missa pra arma dela e dá uma festa iguar essa qui nois ta fazenu anqui. Óia qui funciona mesmu. Já tem 31 anu que uma pessoa arcanssô a graça e pru issu qui essa festa izisti. É muito bô. Só tem um pobreminha: essa simpatia só frunciona si a sogra é rica, casu contráriu, ucê tá desgraçadu...

Brigadu du cê tê vindu!

